PROCESSO CEE Nº 0151/77

INTERESSADO: CLÓVIS DELLA TESTA

ASSUNTO : Contrato do professor para lecionar Contabilidade Comercial na Faculdade de Ciências Econômicas de São João da Boa Vista - Pedido de reconsideração

RELATOR : Conselheiro Alpíno Lopes Casali

PARECER CEE Nº 775/77 - CTG - Aprov. em 14 / 09 / 77

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

A Faculdade de Ciências Econômicas de São João da Boa Vista submeteu à aprovação do Conselho Estadual de Educação o nome do sr. Clóvis Della Testa, economista^{ebacharel} em ciências jurídicas, para ministrar aulas de Contabilidade Comercial no curso de Ciências Contábeis.

Por não atender ao disposto na Deliberação CEE nº 08/76, a indicação não foi aprovada. Dela trata o Parecer CEE nº 345/77.

A Faculdade recorre da deliberação. Argumenta que o sr. Clóvis Della Testa exerce "as funções atinentes ao cargo de Contador-Economista em uma indústria de porte es Poços de Caldas". Alega que inexistente óbice para "o exercício da profissão de contabilista". Propõe a Faculdade a comprovar, dentro do prazo de dois anos, haver o professor indicado feito curso de especialização em Contabilidade Comercial. Em data posterior, a Faculdade exibiu comprovante de pagamento de taxa do inscrição do sr. Clóvis Della Testa em um curso de especialização - Estruturas e Sistemas Contábeis-ministrado, a partir de 20 do mês corrente, na Associação de Ensino de Ribeirão Preto, com aulas aos sábados. Não há referência à duração do curso.

2. APRECIÇÃO

O sr. Clóvis Della Testa não deve exercer qualquer atividade específica do contabilista, quer seja o diploma de 2º grau, quer de ensino superior. O exercício da profissão do contabilista está regulada e sob fiscalização (Decreto nº 9.295, de 27 de maio de 1946 com suas sucessivas alterações). A regulamentação não abre franquias ao economista e ao bacharel em ciências jurídicas.

Pode-se creditar ao sr. Clóvis Della Testa um saber especulativo sobre Contabilidade. Ao contrário, porém, não sendo graduado no curso de Ciências Contábeis, não podendo exercer atividades específicas do contabilista, não se lhe pode creditar um saber prático sobre Contabilidade. No exercício da docência, o professor deve necessariamente reunir o saber especulativo ao saber prático, o domínio da doutrina, da teoria, ao domínio da técnica.

O curso de Ciências Contábeis objetiva formar o profissional em Contabilidade. É pois um curso que pode formar teóricos em Contabilidade; mas urge que ensine aos que o concluem a aplicar a teoria. Os conhecimentos não valem por si mesmos- adverte a vida quotidiana; valem, isto sim, por aquilo que se pode ou se sabe fazer por meio deles. Portanto, curso profissional que é de Ciências Contábeis, o ensino intelectual não se divorcia do ensino técnico. Ensinar a fazer se aprende fazendo. Por conseguinte, o professor para ensinar proficientemente seus alunos a conhecer teoricamente Contabilidade Comercial e a "fazer" Contabilidade Comercial precisa conjugar o saber especulativo ao saber prático.

O ano letivo está prestes a findar-se. O sr. Clóvis Della Testa vem ministrando aulas. Embora haja na cidade 17 bacharéis em Ciências Contábeis e 108 técnicos em Contabilidade, conforme esclarecimentos prestados pelo Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do São Paulo, sr. Francisco Dias Rodrigues, um novo professor certamente iria defrontar com dificuldades para prosseguir o curso com base em programa elaborado por outrem. E outras tantas enfrentariam os alunos.

Admite-se, pois, a permanência do sr. Clóvis Della Testa a regência da disciplina até o final do presente ano letivo.

O Curso de especialização - Estruturas e Sistemas Contábeis - não foi, data venia, bem escolhido.

II-CONCLUSÃO

Acolhe-se o pedido de reconsideração da Faculdade de Ciências Econômicas de São João da Boa Vista, em relação ao Parecer CEE nº 0345/77, para o fim especial de autorizar o sr. Clóvis Della Testa para ministrar aulas de Contabilidade Comercial até o final do ano letivo de 1977 no Curso de Ciências Contábeis. Convalide-se os seus atos escolares anteriormente praticados.

São Paulo, 30 de agosto de 1977

a) Conselheiro ALPÍNOLO LOPES CASALI - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do terceiro Grau adora como o seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba e José Antônio Trevisan.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, 31 de agosto de 1977

a) Conselheiro Henrique Gamba - Vice-Presidente em exercício

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 14 de setembro de 1.977

a) Consº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente